



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

Mal de Alzheimer

Washington Rodrigues, Luis Carlos Nobre de Oliveira

O tema tem por objetivo explicar como é a doença de Alzheimer (DA) que é uma demência que ocorre com pessoas idosas provocando a degeneração do cérebro. O número de indivíduos com 60 anos ou mais está crescendo rapidamente, representava 10% da população mundial, cerca de 600 milhões com previsão de 2 bilhões no ano de 2050 e conseqüentemente nesse processo acarretara um aumento das doenças crônicas não transmissíveis que são associadas ao envelhecimento. A Intervenção com esses doentes deve ser multidisciplinar, preventiva e sintomática, com intervenção a nível psicossocial, terapia comportamental, reestruturação cognitiva e tratamento medicamentoso. Pode-se perceber através da revisão literária que a atividade física alcança de maneira positiva no tratamento da doença de Alzheimer, com alguns resultados como: aumento da autoestima, melhora a afetividade e humor, melhora a capacidade de raciocínio, coordenação motora, percepção e memória, diminuindo os índices de depressão, ansiedade e internações, conforme mostram os estudos já realizados. Estudo também se tornou real que indivíduos mais ativos conseguem retardar a doença e seu avanço ou até mesmo evitá-la. Através desse estudo, concluímos que a prática regular de atividade física promove respostas favoráveis para um envelhecimento saudável prevenindo e tratando da doença, reduzindo índices de mortalidade em portadores da doença de Alzheimer, pois prolonga a qualidade e a duração de uma vida ativa.

Descritores: Doença de Alzheimer; Exercício Físico; Idoso.